



CERIMÓNIA EVOCATIVA DO 49º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL
PAÇOS DO CONCELHO

Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo
João Campolargo

25 de abril de 2023

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr.
Paulo Pinto dos Santos

Excelentíssimos Senhores Membros desta Assembleia

Excelentíssimos Vereadores

Excelentíssimos Senhores Presidentes das Junta de Freguesia

Demais Autoridades Civas, Militares e Religiosas

Senhoras e Senhores Jornalistas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Caros Munícipes

Hoje festejamos a Revolução do 25 de Abril de 1974, uma das datas mais importantes da História Contemporânea Portuguesa.

Durante quase meio século Portugal viveu oprimido pelo fascismo.

Durante quase meio século Portugal privilegiou alguns e deixou à margem a maioria das suas pessoas, pobres, analfabetos, que trabalhavam o dia inteiro, para “construir cidades para os outros”, “com muita força e pouco dinheiro”, como diz a letra de Sérgio Godinho.

Há 49 anos o curso da história do nosso País mudou, libertando-se do fascismo e do colonialismo e, com isso, a história de cada um de nós, aqui presentes, mudou.

E o nosso percurso mudou porque o 25 de Abril trouxe a liberdade de expressão, a democratização da Educação e do Ensino Superior, o Serviço Nacional de Saúde, e o acesso ao emprego, com a igualdade de oportunidades na escolha da profissão, que passou a estar consagrada na Constituição da República de 1976.

Se Portugal é hoje um dos países mais igualitários do mundo, deve essa conquista à Revolução de Abril de 1974, pois é esse acontecimento que inscreve na Constituição o princípio da igualdade entre mulheres e homens.

É bom recordar que foi a Constituição de 1976 que define que “todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei”, pondo fim à definição do homem como “chefe da família” e à subsequente obediência da mulher, determinando que “os conjugues têm iguais direitos quanto à capacidade civil e à manutenção e educação dos filhos”.

É bom recordar que foi apenas há 49 anos que, pela primeira vez, em Portugal, as mulheres puderam votar, de forma universal e livre, pois como sabemos, antes do 25 de Abril, o direito ao voto estava reservado às mulheres com o ensino secundário.

É bom recordar que foi apenas há 49 anos que, pela primeira vez, em Portugal, as mulheres puderam ser eleitas e aceder a todos os cargos da carreira administrativa local.

É bom recordar que foi apenas há 49 anos que, pela primeira vez, em Portugal, as mulheres puderam aceder à Magistratura.

É bom recordar que foi apenas há 49 anos que, pela primeira vez, em Portugal, as mulheres puderam aceder à carreira Diplomática.

É bom recordar que foi apenas há 49 anos que Portugal deu passos importantes para uma maior justiça e igualdade social, e esses passos foram dados com a Revolução de Abril de 1974.



Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje somos cidadãos que exercerem os seus direitos e responsabilidades de forma livre.

Hoje somos cidadãos livres. Hoje somos cidadãos livres para pensar, livres para agir, livres para estudar, livres para trabalhar, livres para votar.

Devemos isto à Democracia que Abril conquistou!

Somos herdeiros desse tesouro!

A Democracia permitiu que todos os cidadãos, todos - homens e mulheres -, tenham o direito de eleger o Presidente da República, o Governo de Portugal e o Governo das nossas Autarquias.

Sem a coragem, a ousadia, perseverança de todos os que lutaram contra o fascismo não teríamos o país que hoje temos.

Sem a coragem, a ousadia, perseverança de todos os que lutaram contra o fascismo não estaríamos aqui hoje.

Sem a coragem, a ousadia, perseverança de todos os que lutaram contra o fascismo não teríamos a liberdade de ser.

Muitos foram aqueles que deram a sua vida para termos o que hoje temos. Por isso, antes de mais, lembro, hoje e aqui, todas essas pessoas que lutaram pela liberdade, em particular a gente do Município de Ílhavo que não desistiu e resistiu.

Lembro também, com um aperto na garganta, todos os que viveram toda a vida com “olhos no chão” e que “adormeceram antes da morte”, porque privados do sonho e da esperança, não resistiram e caíram.

Por isso, neste dia de celebração da Liberdade e da Democracia, homenageio também aqueles que morreram antes do “dia inicial inteiro e limpo”, que descreveu Sophia, porque a nossa história é sempre escrita com todos – os que perdem e os que vencem.

Nunca nos esqueçamos que somos herdeiros dos vencidos e dos vencedores.

Que essa memória esteja sempre presente para que cada gesto nosso celebre e honre todos!

.....

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Olhamos para esta Liberdade herdada com uma responsabilidade gigante, porque queremos dizer aos nossos filhos e aos nossos netos que a liberdade se cumpre sempre quando desafiamos olhar para as alturas, quando ousamos ser e fazer melhor, sempre com o foco no bem comum.

Não desistimos de prosseguir o sonho e a esperança que a Liberdade que os outros conquistaram e nos ofereceram.

Por isso, estamos, desde o dia 18 de outubro de 2021, a construir um Município mais igualitário, mais desenvolvido, mais justo, mais atrativo, onde todos se possam sentir plenamente realizados.

Nos primeiros 18 meses, este Executivo tem trabalhado de uma forma árdua, comprometida e exigente, promovendo a construção de pontes e criando valor para a comunidade.

É com esta atitude que estamos a dar passos importantes para aumentar o desenvolvimento social, económico, cultural e ambiental do nosso Município, sempre com o foco na melhoria da qualidade de vida.

E temos a certeza que hoje já vemos sinais de um Município mais equilibrado, mais inclusivo, mais desenvolvido, mais atrativo e mais sustentável.

Temos enfrentado cada dia com a liberdade e a coragem do “primeiro dia do resto da nossa vida”.

Esta é uma liberdade com custos, quando os partidos políticos, muitas vezes, se assumem como os proprietários da Democracia e resistem a aceitar a legitimidade eleitoral, boicotando e bloqueando a ação governativa, colocando em causa o interesse maior dos cidadãos.

A um ano de celebrar 50 anos, a nossa Democracia precisa que estejamos atentos e vigilantes.

Vivemos hoje um momento em que o calculismo político, de quem se habituou a governar e de quem sonha governar, cria um ambiente tóxico e de bloqueio, através de mentiras e meias verdades, com o objetivo claro de prejudicar a Governação.

Ao contrário do que se possa pensar, este efeito perverso não atinge a Governação, mas antes a Democracia que hoje celebramos.

Não podemos aceitar o desrespeito pelo sentido de Estado.

Não podemos aceitar a mediocridade dos argumentos.

Não podemos aceitar o “vale tudo”.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Democracia é das pessoas.

A Democracia é dos cidadãos comuns.

Por isso, no Município de Ílhavo, a governação é feita sempre com o foco nas pessoas.

Este Executivo olha para o futuro com as pessoas sempre no centro, por isso toda a nossa ação, visível em políticas e ações sociais, económicas, culturais e ambientais partilham o mesmo propósito: dar uma melhor qualidade de vida à nossa comunidade.

Construir um melhor futuro para todos é o propósito ao qual nos entregámos, de alma e coração, desde o primeiro dia.

Às nossas pessoas, deixo o nosso compromisso de semear e de resistir, terminando com as palavras de Manuel Alegre que Adriano Correia de Oliveira cantou:

“Há sempre alguém que semeia
Mesmo na noite mais triste
Em tempo de servidão
Há sempre alguém que resiste
Há sempre alguém que diz não.”

Viva o 25 de Abril!

Viva a Liberdade!

Viva a Democracia!